

**VOTO DE PESAR N.º 345/XIII/2.<sup>a</sup>**

**PELA MORTE DE HELMUT KOHL**

Faleceu, no passado dia 16 de junho aos oitenta e sete anos, Helmut Kohl, antigo chanceler da Alemanha e um dos dirigentes históricos da democracia-cristã europeia da segunda metade do século XX. O seu legado encontra-se intimamente associado à reunificação alemã e ao projecto de integração europeia.

Nascido em Ludwigshafen, no Estado da Renânia-Palatinado, em 1930, cedo se tornou militante ativo da juventude partidária da União Democrata Cristã (CDU). Depois de concluir o seu doutoramento em ciência política na universidade de Heidelberg, foi eleito deputado ao parlamento regional do Estado renano e na primeira metade dos anos 70 chegaria à liderança da CDU, cargo que desempenhou durante 25 anos, dezasseis dos quais enquanto chanceler da República Federal Alemã.

Os anos que precederam a II Guerra Mundial foram de intensa atividade académica para Kohl, e a experiência de ter vivido parte da sua adolescência, numa guerra que dividiu a Alemanha em duas partes por mais de meio século, marcou indelevelmente o seu percurso político. A defesa da paz tomou norteou a sua longa vida política, que culminaria na reunificação alemã e na vinculação do seu país à integração europeia, traduzida, pelo próprio, na fórmula que ficou célebre: “Queremos uma Alemanha europeia e não uma Europa alemã”.

Reconhecido e apreciado pelo povo alemão, Helmut Kohl foi apelidado, de “chanceler da unidade” numa alusão ao papel que desempenhou no processo de reunificação alemã. Essa unidade determinou e impulsionou uma nova configuração da ordem europeia, que incluiu a criação de uma moeda comum, o alargamento a 28 Estados-Membros, a consolidação da Europa como maior espaço regional de paz, liberdade e prosperidade do mundo e um quadro de cooperação atlântico estreito e reforçado.

Dotado de um pensamento sólido e pragmático, Helmut Kohl é uma das figuras incontornáveis da Europa do século XX, que deixa uma vida de firmeza dedicada à paz, à unidade e à liberdade, que merece ser relembrada e homenageada pela Assembleia da República que apresenta o seu pesar ao Povo Alemão.

Palácio de S. Bento, 22 de junho de 2017,

**O Grupo Parlamentar do CDS-PP**

Nuno Magalhaes

Telmo Correia

Cecilia Meireles

Helder Amaral

Filipe Lobo D'Avila

Assunção Cristas

Pedro Mota Soares

Filipe Anacoreta Correia

João Rebelo

João Almeida

Vania Dias da Silva

Antonio Carlos Monteiro

Alvaro Castello-Branco

Ana Rita Bessa

Ilda Araujo Novo

Isabel Galriça Neto

Patricia Fonseca